



Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica

**INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO: INDÍCIOS ACERCA DO PAPEL DAS
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL
E CONTINUADA DE PROFESSORES ¹**

**INNOVATION IN EDUCATION: INDICATIONS FROM INFORMATION AND COMMUNICATION
TECHNOLOGIES IN INITIAL AND CONTINUING TEACHERS' EDUCATION**

Ruhan Pieniz Brandão², Fabiana Diniz Kurtz³, Carolini Gomes Mascarello⁴

¹ Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa “Innovation in education: a cross-cultural analysis of academic publications with emphasis on the role performed by digital information and communication technologies” (Inovação em educação: uma análise intercultural de publicações acadêmicas com ênfase no papel desempenhado pelas TDIC).

² Acadêmico do Curso de Psicologia da Unijuí, bolsista PIBIC/UNIJUI.

³ Professora orientadora do projeto de pesquisa, docente do Curso de Letras e professora colaboradora do PPGEC/Unijuí.

⁴ Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijuí, bolsista PIBIC/UNIJUI

INTRODUÇÃO

Conforme o avanço das tecnologias, ocorre em conjunto o avanço nas formas de pensar a inovação em educação. Conforme Kurtz et al. (2021; 2022), esse movimento de aproximação do progresso tecnológico às formas de pensar o ensino ocorreram naturalmente, ao passo que pode ser observado como artigos internacionais indicam como a possibilidade de inovar conecta-se diretamente aptidão do professor e do uso de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação).

Diante disso, Kurtz et al. (2022) reafirma, a partir dos elementos verificados em pesquisa prévia, a ligação entre o uso das TIC e a perspectiva de inovar na educação, gerando, através delas, novas práticas sociais e maneiras de promover a aprendizagem aos alunos.

Sendo assim, a pesquisa ora realizada possui como objetivo verificar até que ponto as TIC configuram inovação em educação, em ensino e na formação inicial de professores, ponderando sobre os desafios implicados neste processo, em contexto nacional. Trata-se de um recorte realizado para fins de análise preliminar em um corpus envolvendo mais de 200 exemplares de artigos acadêmicos nacionais e estrangeiros, publicados nos últimos cinco anos.

Esperamos que os resultados ora apresentados, mesmo em caráter preliminar, evidenciem indícios acerca do papel das TIC na formação de professores para, em última



instância, poderemos, ao término da pesquisa, tecermos algumas considerações acerca do que pode ser mais relevante no processo formativo inicial docente quanto a esta temática, e a partir de que escopo teórico e epistemológico.

METODOLOGIA

A pesquisa em questão é de base qualitativa, recorrendo à metodologia de pesquisa de Análise Textual Discursiva (ATD), desenvolvida por Moraes e Galiazzi (2011). Para tanto, foi compilado e analisado um *corpus* de 10 textos envolvendo o tema “Formação de Professores”, em associação aos descritores “inovação em educação” e “inovação no ensino”. Como uma análise preliminar do *corpus* evidenciou a recorrência de publicações envolvendo ensino híbrido, passamos a incorporar, nesta etapa da pesquisa, o descritor “ensino híbrido” para a busca e composição do *corpus*, tanto em língua portuguesa como inglesa, para a composição de um grupo para cada contexto.

As bases de busca adotadas foram o portal de periódicos da Capes, a plataforma Mendeley e o portal do Google Scholar, considerando textos nacionais e estrangeiros dos últimos cinco anos, perfazendo um total de 104 textos nacionais e 97 estrangeiros a serem analisados até o final da pesquisa. O Software de análise qualitativa ATLAS.ti está sendo utilizado em sua versão teste disponibilizada gratuitamente na Internet, e se mostra fundamental para o processo de análise, especialmente na totalidade do *corpus*. Apresentamos, neste relato, os indícios que a análise evidencia em um total de 10 exemplares publicados no Brasil, em língua portuguesa, seguindo o limite de documentos possíveis de análise nesta versão do software. A versão completa fora adquirida pela coordenadora do projeto, e nesta está sendo realizada a análise da totalidade do *corpus*, de modo a, ao término da pesquisa, contrastar os resultados ora evidenciados com o todo do *corpus*.

Seguindo a metodologia da ATD, conseguimos estabelecer as unidades de sentido “desafios na formação de professores”, “uso de TIC no contexto de ensino/aprendizagem” e “inovação no ensino” a partir do *corpus* analisado. Tais unidades foram organizadas de modo a comporem uma categoria de análise e posterior metatexto, que ilustramos na seção de Resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa realizada e utilizando o recurso de esquematização de rede do Atlas.ti, foi observado como as partes investigadas nos textos referentes à formação de professores, indicam uma possível interconexão entre as unidades de sentido previamente estabelecidas, como pode ser visto abaixo:

Esquema 1 - Rede das Unidades de Sentido

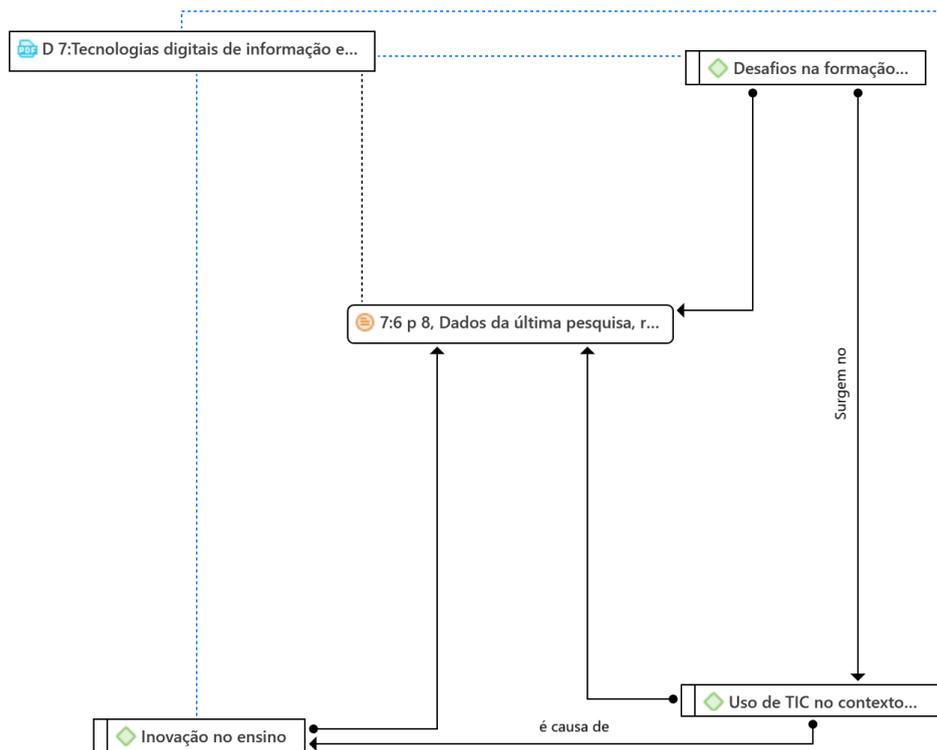


Figura 1 - Rede de unidades de sentido (Autor).

A imagem ilustra a forma de tessitura das unidades de sentido identificadas - no canto superior esquerdo há o artigo analisado através do Atlas.ti. Dele, seguindo a linha preta pontilhada, analisou-se o trecho correspondente ao descritor ‘formação de professores’. A partir das interpretações do trecho correspondente, identificou-se a presença de três unidades de sentido, ‘Desafio na formação de professores’, ‘Uso de TIC no contexto de ensino/aprendizagem’ e ‘Inovação no ensino’. Podemos observar a tessitura e associação entre as mesmas através das linhas pretas não pontilhadas, assim como as conexões entre as unidades “Desafio da formação de professores” e “Uso de TIC no contexto de ensino/aprendizagem”, definida como uma relação de desafios que “surgem no” uso das TIC; e “Uso de TIC no contexto de ensino/aprendizagem” com “Inovação no ensino”, estabelecendo que a primeira “é causa de” em relação à segunda, conforme a interpretação



gerada através do trecho contido no artigo. Daí ser um processo qualitativo de base interpretativista.

Apreende-se da análise que uma possível categoria a ser organizada diz respeito ao fato de que as TIC configuram um processo de inovação na educação mas apresentam enormes desafios à formação inicial de professores. Como pode ser notado no trecho do *corpus* contido na rede acima:

Dados da última pesquisa, realizada no ano de 2018, sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nas escolas brasileiras (NIC.br/CETIC.br, 2019), mostram o quanto ainda é preciso avançar em termos de acesso e finalidade pedagógica no uso das TDIC. Esse recado vale para as iniciativas voltadas para a formação docente, sejam a distância ou presencial. Para Costa (2013) a incorporação emancipadora das TDIC na formação de professores perpassa por, de forma concomitante, explorá-las enquanto fontes de informação, objetos de estudo e instrumentos de criação, autoria e protagonismo.

Sendo assim, tendo em vista as relações entre as unidades de sentido, observamos em primeiro lugar o valor que há atribuído no uso das TIC no ensino/aprendizagem como recurso pedagógico para a inovação na educação, entretanto essa mesma prática se apresenta como o desafio na formação de professores. Dessa forma, pensar o docente como agente transformador capaz de promover a mudança pelo uso da TIC é possível na medida que pensarmos acerca dos modelos de formação (COUTINHO e LISBÔA, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Práticas pedagógicas em diferentes níveis da educação, especialmente na educação básica, demandam propostas capazes de desenvolver autonomia, competências e habilidades de inovação junto aos professores em atuação e seus estudantes. A pandemia Covid-19 tem feito com que a educação, em escala global, enfrente um desafio gigantesco quanto a inúmeras questões, que envolvem desigualdades sociais e econômicas de estudantes – e também professores, calamidades como desnutrição de milhares de crianças que dependem da merenda escolar em tempos de escolas fechadas, e, obviamente, lacunas e o chamado "déficit" de aprendizagem em todos os níveis (KURTZ e SILVA, 2019; 2020).

Diante disso, a pesquisa se dirige a uma perspectiva esperançosa de inovação no ensino através de meios capazes de mitigar o chamado “déficit” na educação e aprendizagem, utilizando-se das TIC como recurso transformador. Contudo, apesar do potencial das TIC,



deve-se reconhecer em primeira instância os desafios na formação de professores para assim construir um percurso adequado em colaboração com os atores envolvidos na direção da inovação na educação.

Palavras-chave: Inovação em educação. Inovação no ensino. Formação de professores. TIC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUTINHO, C. P.; LISBÔA, E. S. **Perspetivando modelos de formação de professores que integram as TIC nas práticas letivas: um contributo para o estado da arte.** Aveiro, set. 2011. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1822/14800>. Acesso em: 30 jun. 2022.

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R. Formação de professores em contextos digitais: mudanças nas formas de ensinar e aprender?. In: Keiciane Canabarro Drehmer Marques; José Francisco Zavaglia Marques. (Org.). **Os desafios, experiências e possibilidades de metodologias diferenciadas para o ensino.** 1ed. Rio de Janeiro, RJ: Dictio Brasil, 2019, v. 2, p. 81-106.

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R. ICT, Media and Education – Some Considerations from the Brazilian Scenario. **Annales Educatio Nova UMCS Sectio N**, vol. 5, p. 487-501, 2020.

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R.; KRAJKA, J. Rethinking innovation in education from a crosscultural perspective: the role performed by digital information and communication technologies (DICT) in pedagogy change. **Humanidades & Inovação**, v. 8, p. 114-131, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4869>. Acesso em: 30 jun. 2022

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R.; KRAJKA, J. Tecnologia e inovação em educação: uma análise transcultural de publicações acadêmicas com ênfase no papel desempenhado pelas TIC. In: KURTZ, F. D.; MACHADO, G. C.; JOHANN, M. R. (orgs.). **Educação, linguagens e tecnologia.** Cruz Alta, RS, Editora Ilustração, 2022.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva.** 2.ed. rev. Ijuí, RS: Ed. UNIJUI, 2011.